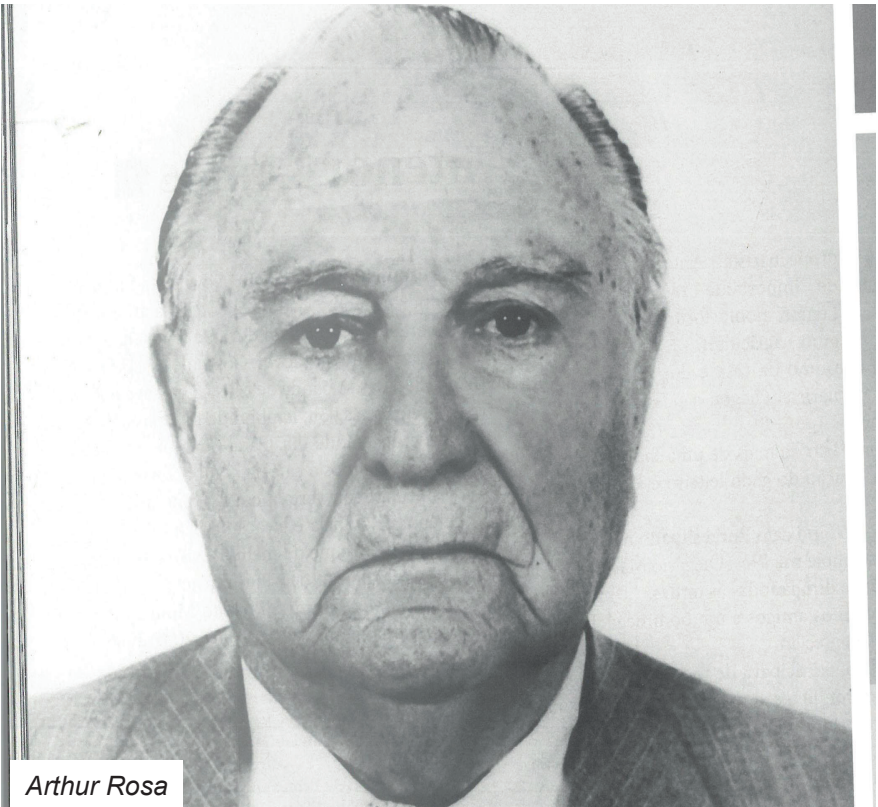


Memória Interação

Você sabe quem foi Arthur Rosa?

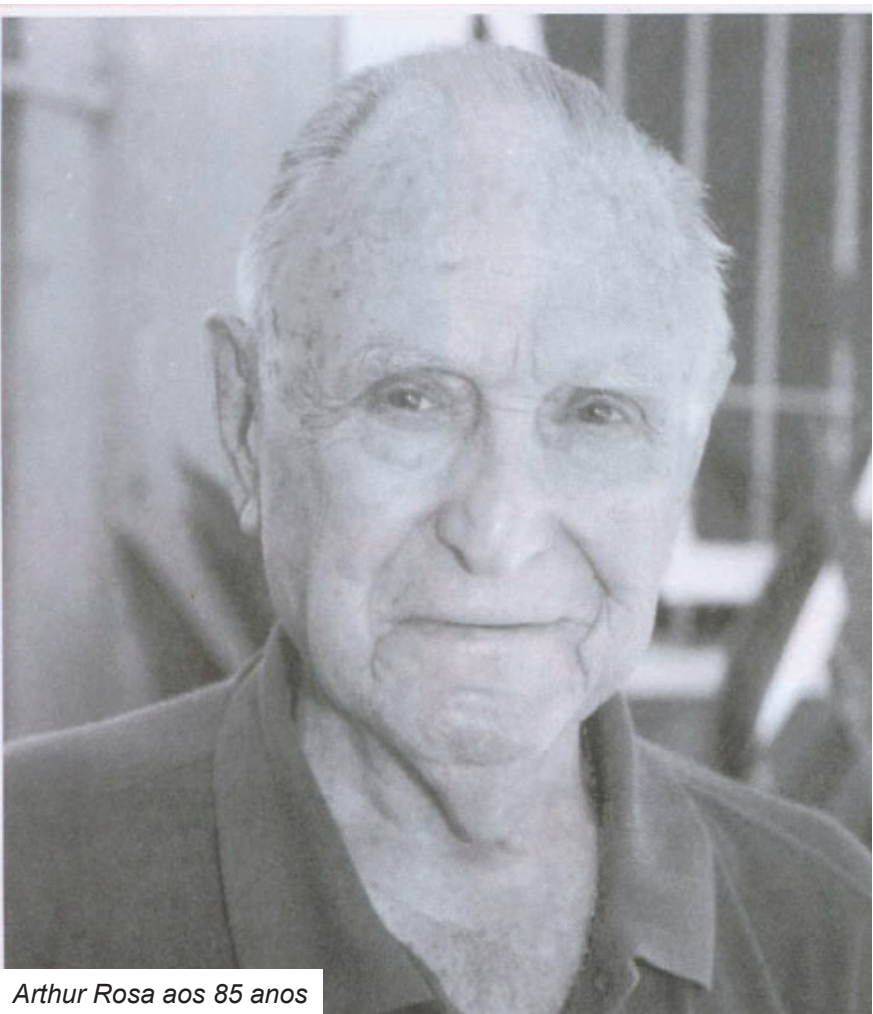
Na Escola de Comércio Álvares Penteado em São Paulo/SP, Arthur formou-se em Perito Contador. Ainda em São Paulo, exerceu a profissão em várias empresas, antes de se fixar definitivamente em Araxá. Aqui, trabalhou no Curso Psicotécnico, no Grande Hotel (Hidrominas) como diretor administrativo-financeiro e na Agência Chevrolet que pertencia ao pai, Ernesto Rosa, em sociedade com o Dr. Honório Abreu e mais tarde com Dino Scarpellini. Por essa época, 1945, final da 2ª Grande Guerra, falava-se de uma possível confiscação de bens dos italianos residentes no Brasil. Sr. Ernesto, temendo uma perda total, passou o que lhe pertencia para o nome dos filhos: Mário, Arthur, Oswaldo e Carlos (Carlito), nascidos no Brasil. Na Chevrolet, Arthur, como gerente acionista, entendia dos procedimentos administrativos, atuava no setor de vendas de veículos e peças, fazia treinamento com os funcionários, além de vistoriar o almoxarifado, sob rigoroso controle. Como voluntário, Arthur prestou valiosos serviços



Arthur Rosa

à APAE, à Creche Casa de Nazareth, ao Orfanato Santa Terezinha e ao Lactário Odette Valadares. Participante da vida araxense em todos os seus segmentos, Arthur foi, ainda, um apaixonado pelo esporte. Presidente do A.T.C. (Araxá Tênis Clube) e sócio-fundador e diretor do Najá Futebol Clube. Presidente do Clube de Xadrez, incentivou os jovens à prática desse jogo, que desenvolve o raciocínio e a agilidade mental. Numa homenagem, o Clube de Xadrez de Araxá

leva hoje o seu nome. Por mais de 60 anos participou de campeonatos e chegou mesmo a enfrentar o ex-campeão mundial, o holandês Dr. Max Euwe. Arthur possuía uma memória invejável. De tudo e de todos se lembrava, com abundância de pormenores. A honestidade e o trabalho marcaram a vida desse homem cujo cérebro privilegiado, lhe permitia jogar xadrez “às cegas”, ou seja, memorizava o movimento das peças e preparava os lances mentalmente. Nasceu em Araxá/MG no



Arthur Rosa aos 85 anos

dia 3 de outubro de 1915. Filho de Ernesto Rosa e Letícia Scarpellini. Casou-se com Diana Zarzana em 1936. Seis filhos: Ernesto, Conceição, Hermódeo, André, Marcelo e Sandra. Faleceu no dia 21 de fevereiro de 2004.

Fonte livro Memorial de Araxá da FCCB de 2008

Viver Araxá Memória

Ajude nos a contar nossas histórias.

Se tiver uma foto, se souber de um caso, uma história que ache interessante ser contada, nos envie ou nos chame que iremos até você e publicaremos aqui

Clube do Xadrez Arthur Rosa

A história do xadrez em Araxá começou no século passado entre as décadas 40 a 60 com alguns enxadristas da época, entre eles, Ar-

thur Rosa, por muitos anos o maior nome da história do nosso xadrez. No ano de 2000 ele ao lado de Adriano Pena, resolveu reativar o Clube de

Xadrez de Araxá que estava mais de 40 anos desativado. Então Arthur Rosa reuniu com alguns enxadristas da época e conheceu novos

enxadristas da cidade. A primeira reunião, aconteceu no SESC e daí em diante, o xadrez em Araxá recomeçou e hoje é praticado e promovido

entre escolas, jovens e adultos, sendo destaque em várias competições e torneios até fora do país.

